

## Fachin dá 15 dias para MPF se manifestar no caso das delações da JBS

O ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal, acatou um pedido da Procuradoria-Geral da República e concedeu um novo prazo de 15 dias para apresentação ou não de alegações finais ao julgamento da rescisão das delações premiadas dos executivos da JBS. A decisão foi publicada nesta quinta-feira (10/10).

Carlos Humberto/SCO/STF



Fachin dá mais 15 dias para MPF se manifestar na rescisão das delações da JBS  
Carlos Humberto/SCO/STF

"Por consequência, fica desde logo deferido contagem de prazo em dobro para as defesas dos colaboradores, conforme, a propósito, anteriormente requerido em petição conjunta apresentada pelas respectivas defesas", disse Fachin.

Segundo o ministro, no pedido, a PGR alegou a complexidade dos fatos em apuração. Ainda mais em razão do novo procurador-geral da República, Augusto Aras, ter tomado posse recentemente.

Em agosto, Fachin deferiu um pedido da então procuradora-geral Raquel Dodge para dar prioridade ao julgamento da rescisão das delações premiadas dos executivos da JBS.

Em março, o ministro liberou o processo para julgamento e pediu que o presidente da corte, ministro Dias Toffoli, incluísse na pauta do plenário, no início do segundo semestre. Até o momento não há data para a análise da rescisão.

### Em 2017

Em 2017, o então procurador-geral da República Rodrigo Janot disse ao Supremo Tribunal Federal que os acordos de delação premiada de Joesley Batista e Ricardo Saud, da JBS, foram rescindidos.

A informação foi prestada na [cota da denúncia](#) que a PGR apresentou contra o presidente Michel Temer, contra integrantes da cúpula do governo e os dois executivos.



**Clique [aqui](#) para ler o despacho  
Pet 7.003**

**Date Created**  
10/10/2019